

Educação física e integração curricular no ensino médio integrado em design gráfico: uma análise centrada no ano letivo de 2024

Taline Bonatto¹, Ivan Carlos Bagnara^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

A promoção da integração entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares no Ensino Médio Integrado (EMI) é um desafio recorrente e na Educação Física (EF) essa dificuldade também se faz presente. Assim, este estudo desempenha um papel crucial na superação desse obstáculo, pois visa identificar os conteúdos da EF que possuem potencial para estabelecer conexões e articulações com os conteúdos dos demais componentes do currículo, tanto da formação geral quanto profissional, do curso de EMI em Design Gráfico. Além de contribuir com o desenvolvimento de um processo formativo mais alargado e com maior articulação dos saberes no EMI, a pesquisa busca evidenciar aos professores pontos de integração que podem ser desenvolvidos entre os componentes e áreas que compõem a matriz curricular do curso. Para alcançar esse propósito, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa e documental, em que os dados foram produzidos a partir dos relatórios elaborados pelos/as estudantes do 1º e 2º ano do curso Técnico em Design Gráfico, no componente curricular de Educação Física, no primeiro trimestre letivo de 2024. Os dados demonstram que os conteúdos de maior potencial de integração na turma do 1º ano foram a conceituação geral do esporte, em EF, com as ideias de Émile Durkheim e Max Weber, em Sociologia; classificação dos esportes, em EF, com o conceito de justiça, estudado em Filosofia e Grécia Antiga em História; megaeventos esportivos, em EF, com os impactos ambientais em Design para a Sustentabilidade; esportes de marca, em EF, com cálculos da Matemática e Física. Já no 2º ano, as possibilidades de integração que receberam maior destaque foram as práticas corporais adaptadas e as dimensões sociais do esporte, ambos em EF, com desigualdade social, em Sociologia; as lutas, em EF, com os hábitos saudáveis estudados em Biologia e as ideias dos filósofos contratualistas da Filosofia; e, por fim, a capoeira, também estudada na EF, relacionada com período do Brasil Colônia, em História. Portanto, os dados evidenciam diversas possibilidades de relação entre os conteúdos da EF e os demais componentes curriculares, demonstrando a necessidade de serem apresentados de forma integrada, para potencializar o aprendizado e promover um processo formativo mais amplo e contextualizado. Além disso, concluiu-se que é fundamental que os/as professores/as, de maneira conjunta, possam explorar as diversas conexões curriculares e articulações disciplinares até então não pensadas ou planejadas, considerando, para isso, a perspectiva apresentada pelos próprios estudantes, que vivenciam o processo formativo em sua integralidade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Produção de conhecimentos; Integração curricular.

Modalidade: Pesquisa